

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 23 de Agosto de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

O acto do presidente da província prohibindo que se façam as eleições, adiadas por algumas mesas parochiais, não tem fundamento algum na lei, e só pôde ser apadrinhado pelos interessados defensores da fraude.

Para os que perderam a vergonha e só falam da justiça para conspurcar-a, esse desembarço do sr. Baptista Pereira pôde ser muito bom e até mesmo muito útil.

Para os homens sensatos, porém, não tem aquelle acto outra qualificação que a do mais audacioso desplante.

As portas-las dirigidas às mesas parochiais, são exorbitantes e condenam-se por seus próprios fundamentos.

A lei não dá ao presidente da província a mínima intervenção em negócios eleitorais, e da sua própria letra decorre que aos presidentes das mesas, ou a estas cabe a apreciação da impossibilidade ou impossibilidade da eleição no dia designado.

Desde que foi resolvido o adiamento, a presumção é que se deram os motivos legaes. E essa presumção só pode ser destruída mediante prova em contrario.

O poder único competente para apreciar a questão é o conselho dos deputados ou dos senadores, quando verificada a fraude de seus membros.

Isto mesmo confessou o sr. Baptista Pereira, quando declarou que se recuso e é estorvo dos deputados é que cabia proferir a decisão e julgar válidas ou nulas as eleições.

A sua interferência na matéria foi portanto uma usurpação de atribuições que lhe não pertencem.

Torturando a lei, já no seu espírito, já na sua letra, exigindo que se dêisse o caso de força maior que impossibilitasse a eleição, e que a deliberação do adiamento fosse tomada dentro da matriz, o presidente da província não podia deixar de falsear também a execução da mesma.

Os defensores de todos os actos do governo, exceção feita do contrato das águas, que não agradou ao sr. conselheiro José B. Mafacio, pretendem, porém, que nada há mais justo e legal que aquella deliberação do sr. Baptista Pereira.

Para demonstrarem-no dizem:

«A concórdia allegedada pelo juiz de paz (?) .. não se presume, e o facto da organização da mesa, no lugar designado pela lei, ausentes aqueles que lhe se deviam achar, faz presumir a fraude do presidente da mesa parochial, desde quo, concorrendo com esta circunstância, o adiamento verificou-se fora da matriz!...»

Esta bestubria de palavras que ninguém entende, devia mais ou menos exprimir o seguinte:

Desde que pôde se fazer mesa e eleição liberal—presume-se que a mesa conservadora não compareceu por fraude, a menos que não provasse a impossibilidade.

Mas isto mesmo, em face da lei é um absurdo; em face da verdade—é círculo.

FOLHETIM (263)

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPPARECEM

LIVRO QUARTO

AGONIA

Uma consciencia que fala entre mortos

Era o outono de 1837.

A Condessa do Rucellar tinha desaparecido de Madrid, com suas filhas, onde se fizera tão notável.

Ninguém sabia para onde tinha ido; como deixaram de velas esqueceram-se della.

Antonio de Rey, aborrecido, amargurado, pedira o seu quarto para Madrid.

Preejudicara-o bastante aquelle processo, apesar de ter sido absolvido, porque se não é difícil alcançar a absolvição de lei quando não ha crime, não sucede o mesmo com respeito à opinião pública. E te mance aborrecer aquele de quem põeu mal, do mesmo modo que nunca condenara os que declarou por si e auto si inocentes, ainda que recas sobre elles a sentença de dez tribunais.

O vulgo soberano não abdica nunca a sua soberania; é o tyrano mais odioso de quantos tyrannos existem.

Gaspar estava cada dia mais fraco,

Como provar a impossibilidade, para depois resolver o adiamento?

Chegada a hora da eleição, cercada pela força publica a matriz, prohibida a entrada à mesa legitima, impedida a sua reunião em outro qualquer lugar, que mais esperar para adiar a eleição — que se tornava impossível no dia designado?

Quererá talvez o presidente que a mesa procedesse a uma justificação para depois deliberar o adiamento?

Parece uma jocundade — ou — joceda — similitudo exigencia.

O juiz da impossibilidade de verificar-se a eleição no dia designado é o presidente da mesa ou a própria mesa parochial, na forma do art. 60 da lei de 1849, arts. 27 das leis eleitorais de 1849 e Av. de 9 de Agosto do corrente anno.

A elle responde — ficando sujeita a deliberação no julgamento das câmaras.

O presidente da província, insistimos em dizer, nada tem que indagar ou examinar a respeito, como o reconhecem os seus assalariados defensores quando dizem: «o administrador não podia entrar no conhecimento da eleição principiada e continuada.

Isto posto, como pretender que pudesse aprovar ou reprovar o adiamento da eleição legítima?

Si o aprovasse não tinha implicitamente condenado, sem competência alguma, a eleição e audaciosa de seu partido?

Agora a verdade dos factos. As eleições adiadas foram-no em virtude da impossibilidade material e moral, criada pelo próprio governo, para que seus amigos pudessem desenrolhar as mais súas mœcas as immoralidades da fraude e proceder à eleições que a camera tem de aprovar.

A tropa da linha, a polícia, os capangas fardados, foram dispostos com tempo, para que se realizassem os planos do governo.

Quais os recursos legaes que podiam ser empregados pelas mesas, e quais o não foram, antes de ser resolvido o adiamento?

Ao ofício da mesa parochial oppôs os interessados defensores das eleições eleitorais, o facto de se terem organizado novas mesas e se procedido a eleição!

E' preciso ter coragem!

Organisaram novas mesas, procederam á eleição depois de legalmente adiadas, os amigos do sr. Baptista Pereira, a quem a força e os capangas protegiam; e precisamente para isso foi que se cometeram violências contra as mesas legítimas.

Onde houve duplicates como em M.-gy-maria e em Bratisla, a força publica tendo cumprido as ordens da presidencia e assegurado a vitória dos liberais, protegendo-as até final, abandonando as mesas legítimas.

Como, pois, argumentar com tais escândalos?

Quanto á conducta do sr. Baptista Pereira... Não acham os seus assalariados defensores mais prudente não apurar esse ponto?

Não veem que si quizessemos apresentar atestados saberíamos a quem pedil-o?

Causá-la-lhe terrível impressão a desgraça de Turdi-ga: costumá-se a elle.

Além disto, o amor de Clara o deixa intensamente a alma: com inova a horrível e o amor impossível, o amor monstruoso que sentia por Maria.

As sombras das nubes que tanto havia amado e que amava ainda, conturavam-se à roda delle e cada vez mais tempestosas.

Principiava a receber de novo na loucura.

O dr. Perez, que ia duas vezes cada semana à quinta de Christiana, em Alcobaça, onde vivia Gaspar, fazia cada dia peior care.

Gaspar consumia-se; não voltava à loucura, mas adiantava-se a crise.

Gaspar, todavia, assim como todos os tyicos, para melhor dizer, assim como todos os que não pensam em morte próxima, fazia planos para o futuro.

— Hoi de malheras, dizia; e brilar forças, poderá viajar, irei procurá-la por todos os lados; estou certo de conhecê-la assim que a veja, conquanto já passasse cinco anos desde que m's tiraram; era o retrato de Isabel.

Gaspar não dizia que era o retrato de sua mãe, porque não parecia que falasse assim, reconhecia outro que é pequena Clara.

Gaspar amava-a como se lhe sua filha, porque era filha de Isabel.

— Que importa! dizia. Foi um acaso! Vi-a nascer, foi o primeiro que a viu nos braços; já a amava antes que nascesse. Sim, sim, é minha filha, minha filha, a filha do meu amor, ninguém tem direito obre ella.

E quando Gaspar dizia isto, havia nello o que quer que lhe de touca.

A alma do degredado era um caos: ardia-lho Isabel no pensamento, como se não tivesse morrido, como se houvesse nascido sempre a Gaspar e o amasse ainda.

Não podia desconhecer as suas faltas.

Não podia perdoá-las, porque Isabel fora vítima delas.

Não podia duvidar de que tinha sido uma pobre desherdada, desprezível pela abjeção a que tinha descido, e todavia recordava-se de Isabel, como poderia recur-

VARIEDADE

O que ha de novo?

Um horão na terra:

O Padre Fiuça de Guaratinguetá — T. ajo caiu e colheit brancas, gravata quasi desatada, tchaché à meia amarrado cheio de dobras gloriosas cicatrizes de batalhas de todo o gênero.

O olhar suino quadra com o quebre-queixo garoleiramente engatado no escoio da boca.

Foi o dia que o bicho queimou.

Para este rômulo liberal chamamos a atenção do sr. bispo diocesano e dos urbanos.

de um projecto de lei mandando estabelecer definitivamente a linha da fronteira sob e a margem esquerda dos rios Negro e Neuquén.

Constava em Montevideu que o dia 25 do corrente, aniversário da independência do Uruguai seria celebrado com um Te Deum e revista militar das forças existentes na capital.

La Tribuna mudará de proprietário e de redator.

A nova redacção, rumando com os precedentes da sua antecessora, declarou que não queria participar nem de suas glórias nem de suas responsabilidades.

O congresso do Paraguai autorizou a celebração de um contrato com Joaquim Oviedo, para fundar na Assunção um banco de emissão cujo capital seria de empréstimo de 500,000 pesos, podendo elevar-se ao dobro.

SEÇÃO PARTICULAR

Os conservadores de Guaratinguetá

O partido conservador de Guaratinguetá tinha-se preparado para o dia 1º electoral de 5 de Agosto.

Comparando ás urnas, cumpria o dever do partido organizado e satisfazia as determinações do centro diretor.

Tudo, no entanto, a simplicidade de acreditar que o governo da regeneração fazia ciso da lei e que suas autoridades tinham a moralidade precisa para conter os excessos dos seus partidos.

O que se deu não foi uma desillusão, foi sim a realização do pressunto que garantia a vitória do governo como capaz de todas as tropelias, violências e arbitrios contra os adversários.

A cidade foi tomada pelos oportunistas; os criminosos saquearam aliados pelas ruas da cidade, ostentando nas barbas da autoridade os seus rudos armamentos; a força publica trancou as portas da matriz e concentrou-se em uma única, para melhor impedir o ingresso dos nossos amigos e o empalhou-se logo que as chaves das demais igrejas estavam em poder de um dos chefes liberais. Nesta tristíssima situação, a mesa parochial declarou impossível a eleição e adiou-a.

A luta seria o sacrifício de muitos e os conservadores e levaram dispostos a perder os seus créditos de servidão em um plato de sangue.

Eis o clarear de nossos correligionários:

AOS NOSSOS AMIGOS

O partido conservador desta cidade, em vista das violências praticadas pelos oportunistas policiais e de muitas outras que se prometem, do aperto da força publica, que não tem impedito a entrada dos nossos amigos dentro da matriz e concentrando os armados e acompanhados de criminosos de morte conhecidos e hoje cercou a igreja matriz, onde quartelou-se para cocretar-nos o direito de voto; em vista da perseguição infensa e fai a de segurança em que se acham os nossos correligionários, resolveu não comparecer ás eleições designadas para hoje, aguardando a solução do adiamento resguardado pela mesa parochial.

Oportunamente fará constar com detalhe os motivos desta deliberação.

Guaratinguetá, 5 de Agosto de 1878.

Vizconde de Guaratinguetá.

Antônio Pires Barboza.

Augusto José Vieira.

Dr. Frederico Abrechans.

José Francisco da Silva Guerra.

Lucio José Monteiro.

Antônio José Vieira dos Reis.

Bacharel João Pires Nogueira da Gama.

Francisco Joaquim Toledo Vasconcellos.

João Nogueira de Camargo.

João Lopes da Silva.

José Marcondes dos Santos.

Francisco José Vieira Barboza.

de Maria, tão louco, que ordenou que o levasse na sua própria poltrona no cemiterio.

Assim que lhe chegou, pediu que o pusessem ao pé da sepultura de D. Augusto.

Parecia-lhe que daquella sepultura sahiam effusões de virtude que deviam fortalecer-o.

Ali, entre as copadas ervas que rodeavam todos aquelles tumulos, subiu as quais repousavam os restos de seres que tanto em contacto haviam estado com o povo muco, esta disse aos erindos que se retiravam, que só voltasse em elle au-tendo: «o Gaspar curava a vés a estender a mão, ali ao cordão da campainha ou ali ao botão de timbre.

E quanto á sua voz, em baixo pretendia que o ouvissem de uma casa para outra.

Audeva, pois, mundo de um apito de contramestre, que prezo a uma cadete de Voltaggio levava na algibeira do colteio.

O apito ocupava o lugar do relógio. Para que queria elle o relógio? O correr do tempo era-lhe indiferente.

Nada tinha que fazer, porque nada podia fazer mais que padecer.

Se lhe fôra possível, teria levado a escola da aldeia para sua casa.

</

Ernesto Nogueira de Carvalho.
Antônio Marcondes da Mota.
João Baptista Gomes Deodóro.
Francisco J. de Vieira.
Benjamim Atunes dos Santos.
Antônio dos Santos Reis.
José Luiz dos Reis Brito.
João Antônio da Paula e Silveira.
Manoel Vieira Pires.
Antônio Luiz de Camargo.
Joaquim Francisco Pereira.
Francisco Joaquim Pereira Júnior.
Antônio Corrêa Galvão Freire.
Antônio Rodrigues Alves.
Anacleto Leopoldo de T. Vasconcelos.
Theodoro José Vieira.
José Francisco Vieira Novais.
Benedicto Vieira da Silva Vaz.
Sérgio de Faria Lopes.
Vicente Ferreira das Anjos.
João Galvão Monteiro.
Victorino Pereira de Barros.
Cezarino da Silva Reis Vieira.
João Baptista dos Santos Silva.
Virgílio Rodrigues Alves.
João da Costa Lima.
Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Despedida

O abaixo assinado não tendo tido tempo para despedir-se, possivelmente das pessoas que o houveram com a sua amizade, durante o tempo em que residiu em Jondiá, aproveita este meio, a oferecer-lhes o seu limitado prestígio nesta cidade, onde fixou sua residência.

S. Paulo, 22 Agosto de 1878.
—3— João FERREIRA DA ASSUNÇÃO.

NOTICIARIO GERAL

Jurisprudencia de um basbaque — O sr. José Bonifácio, apesar de lhe termos apontado a lei, combinou sustentar que o subdelegado da France bem prêcedeu prosseguindo no inquérito, não obstante já ter a autoridade judiciária tomado conhecimento do facto criminoso, por denúncia do promotor.

E dia o sr. José Bonifácio tenta de dizer o direito criminal da Faculdade de Direito de S. Paulo, e é certo tempo uma das grandes luminares deste império, que: « no legítimo exercício d'uma atribuição que lhe confere a lei, negou-se o subdelegado a remeter o auto de corpo de delito, que pelo fato sumamente lhe fôr requisitado ».

Para chegar a essa conclusão, argumenta com o artigo 39 (alas 38) do regulamento de 1871 — que creou o inquérito policial para a verificação da existência dos delitos, descobrimento de suas circunstâncias e dos delinqüentes.

Dahi infere o lente de direito criminal que não pôde iniciar processo algum sem o inquérito, ou pelo menos, sem que tenha decorrido o prazo dentro do qual deve aquelle concluir-se.

Tanto assim é, dia o sr. José Bonifácio — que o artigo 42 n.º 6 do citado regulamento declara: « Terminadas as diligências e autuadas todas as peças, ordenará a autoridade que o inquerito seja remetido ao promotor público por intermédio do juiz municipal.

Que argumento de arrombé!

E' mais digo de um conselheiro e de um lento! O argumento seria muito procedente se o regulamento não tivesse outros artigos, que terminantemente dispõe o contrário daquilo que quer o sr. José Bonifácio.

Dando às autoridades policiais a facultadade de procederem a inquérito, o regulamento de 1871 subordinou-a ao procedimento das autoridades judiciais.

Cometido um crime, si o juiz competente para a formação da culpa, toma delle conhecimento, cessa a competência da autoridade policial para instaurar ou prosseguir no inquérito, por ventura começado, devendo limitar-se a fôrquer o juiz sumariamente os esclarecimentos que já tiver obtido, colher novos, e proceder às diligências que lhe forem requisitadas.

Eis o que d. s. d. os arts. 40 e 43 d'um mesmo regulamento de 22 de Novembro de 1871 e que o sr. José Bonifácio ou não conhece ou quer cevogar com os seus discursos.

No domínio da antiga lei, quando não estava ainda separada a judicatura da polícia, e ti-hes os delegados e subdelegados competência para a formação da culpa — havia a prevenção da jurisdição, e instaurado o processo pela polícia, não podia o juiz municipal intervir sólo por ocasião de subirem-lhe os autos para a sustentação da pronúncia.

Hoje porém a lei é expressa, e o regulamento de 1871 — art. 43 — 2^a parte diz, mais:

« Não ha prevenção de jurisdição, no acto do inquérito policial para o efeito de poder a autoridade judicial, ou o promotor público, dirigir-se a qualquer autoridade policial e requisitar outras informações e diligências necessárias, ou para o efeito de poder ex officio, cada qual das autoridades policiais colher os esclarecimentos e prova a bém da mesma formação da culpa, ainda depois de iniciada. »

Si o sr. José Bonifácio — quizesse ver — convencêr-se-hia da disparateira teoria que é ista a sustentar, e reconheceria que a nova reforma não pôde amparar trancanças.

O que o subdelegado pretendeu, contudo no inquérito, a despeito de já estar iniciado o sumário foi inocentiar os verdadeiros culpados e talvez comprometer algum adversário.

Provavelmente por saber disso, o promotor público, conhecendo os verdadeiros criminosos, deu a denúncia, prescindindo dos depoimentos das testemunhas ouvidas pelo subdelegado.

O fim de que tal fôrmoa policial era muito transparente para que as autoridades judiciais não a desconfiassem logo e não tratassesem de impedir-lhe os escaudados.

Contudo o sr. José Bonifácio a defender o seu subdelegado e a sua doutrina — que essa procedimental constitui o melhor elogio d'um digno dr. juiz d'direito e as autoridades judiciais da Flauca — que a sua fúria quer atassalhar.

O banqueiro candidato — O explêndido sucesso que te obteve, o prezado liberal o nome do banqueiro, de triste celebidade, não abomou muito o partido liberal de S. Paulo, que dá prova da sua propensão à suzeza, distinguindo o que ha de pior nas suas filhas.

Realmente, se a fúria só do partido liberal não pôde fôrçar as paixões de momento, e deixar-se a encantar pelo gosto do poder, tornando-se complices nos desmandos que aseguiram os seus feitos, desde 5 de Janeiro, ao menos tem procurado salvar as aparentações,

mantendo-se nas raízes da decência, e ainda não desceu os actos que se fabricaram espalhados da franda e do latrocínio.

A parte tão do partido liberal, se tem sido violenta contra as adversárias, injusta, grosseira muitas vezes, e menos raro de-honoraria, tanto o partido; mas, o partido liberal, deixando no respeitamento o que ha de bom e aproveitável das suas libras, mostrou, além de pouca senso político, que não sabe distinguir entre o partidário honesto, e o banqueiro especulador.

O plano geral — Lá se em uma correspondência de Parabiba para o Diário de Pernambuco:

« Em Mamanguape, porém, assim como no Pilar, Alagoinhas, São Rito, os conservadores foram rechaçados à baioneta calada, tendo sido as matrizes de vespas postas debaixo de cerco e redado o ingresso até os próprios rigores. »

Falecimento — Faleceu em Taubaté, pouco antes de embarcar, no trem de passageiros, para esta cidade, o nosso preístimo amigo capitão Joaquim Alves da Silva Lopes, vítima de uma apoplexia fulminante.

O capitão Silva Lopes era geralmente estimado por suas distintas qualidades.

Era 1º juiz de paz do distrito do Sul, da freguesia da Sô.

O Monitor Paulista — O nosso ilustrado e distinto amigo dr. Almeida Nogueira, escala de fundo no Bananal um importante periódico com o título acima — Monitor, dedicando-o e defesa dos principios conservadores e no 1º numero em brilhante editorial que abriu trarreveremos expôs o ilustrado redactor o seu programma.

Cumprimento o o novo collega, fazemos votos para que o Monitor sub a clareza da redacção do sr. dr. Almeida Nogueira, tenha vida longa e prospira assilada por importantes serviços à causa que defende.

11 de Agosto de 1878.

Mais um campeão da arena da imprensa, mais um combatente das lides astenos do jornalismo! Combate, sim, que a nossa missão é de luta e de peleja, — uma verdadeira cruzada pela defesa dos princípios conservadores da sociedade.

Hoje mais que nunca ameaçada por uma horda infame de demolidores, cujo programa é a queda dos homens e das instituições, a nossa querida pátria corre de ser amparada pela força reunida de todos os elementos de resistência e conservação social.

Ante a iminéncia do perigo que negrej, os horizontes do império, à imprensa compete produzir em tempo a luz que iluminará a face do abismo, e como os gângos do Capitólio, anunciar que o inimigo bate à portas de Roma.

E' um serviço patriótico esse. Urge, com effito, dispersar os nossos conciliadores de letargia moral que os dominam. Só assim tornar-se-ha realidade o regime representativo que a nossa constituição consagra em suas páginas.

Só assim cabrá o governo do país aos verdadeiros representantes da maioria da nação brasileira. Só assim, finalmente será suficiente o monstro do despotismo que aliena collo entre nós e constitui ameaça viva ao futuro das instituições que nos regem.

Conservador e monárquico, defenderemos com calor os princípios da ordem da autoridade mesmo ante os desatinos deste governo que desgovernia, a monarquia constitucional a despeito da cegueira e dos descertos de colônia; sustentarímos a integridade do direito contra os abusos do poder, a liberdade social contra os ataques dos institutos liberais.

Nos tempos difíceis que o império atravessa, sob o ferreiro jugo de um partido que, apesar do nome com que se passava, tem se constituído por seus actos o mais acerbo e implacável alôz da liberdade dos cidadãos, cumprir-se congregarem para destruir e deponer que nos opprime em nome de uma falsa e hypocrita democracia, os elementos legais da oposição conservadora, em esforço comum com todos os amigos sinceros das livres instituições: é necessário a união de todos os patriotas.

E na verdade, o perigo é duplo: se por um lado, o princípio e os erros estão expostos aos manjás de intrigas fracos ou desfazidos do nosso regime constitucional, também é certo que a ação arbitrária e despótica dos departamentos superiores do poder público e as disposições ostensivas e audacemente compressoras de seus delegados de todas as categorias, tem de facto aniquilado as garantias individuais, vae arrefecendo a fé e ha de totalmente extinguir a confiança do povo brasileiro na supremacia do direito, no império de lei.

Não ha mais dúvida, toda a nação está convicta de que por pura irrisão ou pyrrhonismo persistam hoje em condecorar-se com o título de liberais os homens da violência e do despotismo; o partido que na oposição prejudica a liberdade abutando della, no governo a despreza e esmagá, ludibriando o direito e das garantias individuais.

Estão na consciência pública a esterilidade e o pouco prestígio dos governos liberais do nosso paiz, provocadores de agitações e desordens e verdadeiros agentes do arbitrio e da anarchia; é medida que o domínio do partido conservador tem sido sempre fecundo em progresso material e moral, e muito ajular para o desenvolvimento pratico da liberdade e das prerrogativas que resultam de nossas instituições fundamentais. As páginas de nossa legislatura, bem como o incremento progressivo da industria brasileira e grande parte da extensissima região deste império são argumentos vivos em sustentação das verdades que ali deixamos.

Alentados pela fé que devotamos aos princípios conservadores, evitaremos esforços para, em todas as parcerias da luta que vamos travar, mantermo-nos sempre na altura da idéia elevada por cujo triunfo nos dedicamos.

E' esse o propósito insbalável que nos domina e no qual trataremos de permanecer em todas as fases da romaria que hoje encetamos.

Piracicaba — Do Piracicabano de 21, tiramos o seguinte:

TRIBUNA LIBERAL — Este jornal que é subscrito pelo governo e que ultimamente tanto se tem desempenhado com as suas mentiras notícias, vem no seu numero de 17 do correcta contestar a verdade dos factos passados nesta cidade por occasião das eleições.

Entendemos esse jornal que depois de tantas mentiras levantadas aos co-sociedades devia também negar o alegrejamento de que foi victimas o nosso estabelecimento tipográfico na noite de 10 do corrente. Não queremos que parem culpas aos russos que transcreveram a nossa noticia sobre esse facto, cumprindo-se portanto declarar que a TRIBUNA não está habilitada a dizer que não somos victimas de tal acontecimento por

parte de alguns liberais, pois que não só foi apedrejado o nosso estabelecimento como ainda insultado o seu proprietário, como poderemos provar se necessário fôr.

Fique certa a TRIBUNA que quando em nossas colunas afirmarmos qualquer acusação não tememos que contestações mentirosas nos venham desmorolizar como todos os dias lhe sucede.

Sirva isto de rectificação ao que disse a TRIBUNA sobre a nova typographia.

Prisão — Informem-nos:

Ante-hontem a tarde o subdelegado, sr. Caneiros Bastos mandou recolher a prisão o carcereiro desta cidade, Jesuíno José Soares, pelo facti de estar Jesuíno conversando com o mesmo subdelegado e conservar-se chapéu na cabeça; dizend-lhe elle que quando faltava-se com a autoridade tirava-se o chapéu.

Jesuíno que não é lito e que tem sido compreender os seus deveres, declarou-lhe que não tinha o chapéu e que arenas o respondia como um subdelegado. A este resposta, respondeu-lhe o sr. Caneiros Bastos com a voz de prisão.

Entendeu o subdelegado que o carcereiro era talvez aquilo que por tanta devia conservar-se de chapéu na mão em que se permanecesse.

Permita-se o povo, pois quando se precisa falar com tal magestade deve-se permanecer da chapéu na mão a fim de não sofrer-se prisão.

Revista Ilustrada — Recebemos o n.º 125 deste excelente jornal ilustrado que se publica na corte.

Tanto o texto como os desenhos estão como sempre de muito espírito.

Agradecemos.

D. Emiliana Matta — Comunicam-nos que sábado 24 do corrente tal lugar interpretavelmente o benefício desta pianista brasileira.

Leilão importante de molhados — O sr. Roberto Tavares, autorizado por uma casa importadora de Santos, vende hoje, às 10 1/2 horas uma grande factura de molhados. O leilão terá lugar à rua da Imperatriz n.º 24.

Loj. Cap. América — Comunicam-nos que ha boja neste offic. a sess. ec. ordinaria.

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

22 de Agosto:

O nosso mercado continua calmo e sem vendas. Entraram a 21-91.530 kilos.

Desde o dia 1.—2.668.620 kilos.

Existência—20.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de correcto—2.118 sacas.

Mercado do Rio

22 de Agosto:

Café—vendas—9.200 sacas.

Preços os mesmos.

Existência—30.000 sacas.

Câmbios sobre Londres bancário 22 3/4 d.

Câmbio sobre Londres particular 22 3/8 d. e 23.

Câmbio sobre Paris bancário 418 rs. por franco.

Câmbio sobre Paris particular 415 rs. por franco.

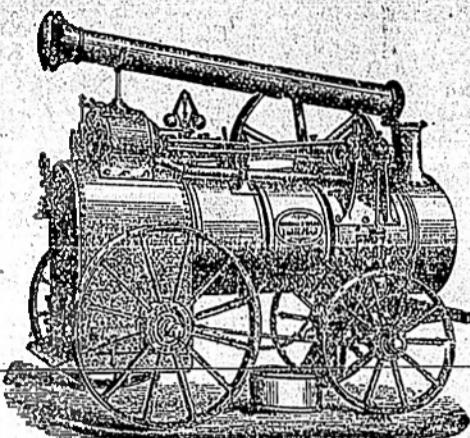
Mercado de S. Paulo

PREÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	GENERO	Kilogrammas		Litros		Cargas		Cada una		Cada duas		Cada um	
--------	---------	------------	--------	-------------	--	--------	--	--------	--	----------	--	-----------	--	---------	--

Arens Irmãos

Rua do Hospício n. 169

Rio de Janeiro



IMPORTADORES DE MACHINAS
UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

MAS HALL SONS & C.^a
INGLATERRA

Têm sempre à venda no deposito:
Machinas a vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavalos.
Excellentas moinhos ingleses para fubá e l. ovens de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Machinismo para tocar machinismos por meio de animaes.
Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar o montado e pronto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

A la ville de Bruxelles

Especialidades de fazendas e roupas brancas

M. me C. CRETEEN

Camiseira de S. Magestade o Imperador

133 B-Rua do Ouvidor-133 B

Rio de Janeiro

Neste antigo e muito acreditado estabelecimento, o respeitável publico encontrará sempre todos os artigos

proprios de enxovais de noivados e de baptizados.

Camisas de homem sob medida, pelo mesmo preço daquellas que se mandam vir de Pariz

Para homem

Camisas, cerasolas, collarinhos posticos, lenços, meias gravatas, camisas de meia e flanelas, luvas, etc.

Para crianças

Camisas, calças, saias, vestidinhos, lençóis, fronhas, enxovais para recem-nascidos e baptizados.

Encarrega-se de qualquer costura com toda a prontidão.

Vestimentas para banho

As pessoas que quizerem-me honrar com a sua confiança, poderão dirigir-se à casa dos srs. Garraux & Comp., em S. Paulo; estes senhores darão todas as informações necessarias, e se encarregam de suas encomendas.

Para senhora

Camisas, calças, saias, mandrões pensois, camisetas, meias, coletes, vestidos, luvas, etc.

Fazendas

de linho, atosilhados, guardanapos, cretones para lenços, madapolan-percale, nauzouck, filó, cassa, bordados e roadas.

As pessoas que quizerem-me honrar com a sua confiança, poderão dirigir-se à casa dos srs. Garraux &

Comp., em S. Paulo; estes senhores darão todas as informações necessarias, e se encarregam de suas encomendas.

16-10

Formicida Capanema
Únicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata

A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contém um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma

do proprio punho do abacaxi assinado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 30-17

Novo estabelecimento de Bilhares

Rua de S. Bento 68-Sobrado

Dois excellentes bilhares franceses, café, chocolate, comidas frias, e queijos, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.

Acita-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantindo bom tratamento e aseo.

Leva-se para fora.

Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 7000 a duzia, recebido de casa particular,

e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas.

30-9

FORMICIDA

A casa de M. P. da Silva Bruhns continua a vender o legitimo

Formicida Capanema

sendo em latas do sistema antigo, contendo

5 litros cada lata

á preço reduzido.

30 RUA DIREITA 30
S. PAULO

10-

OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, pro-põe-se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

25 Rua Direita--S. Paulo

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.
Casa de José Worms

30-17

Bazar Americano

Loja do Aguiar & Irmão

33—Rua da Imperatriz—33

Completo sortimento de fazendas finas e alias novidades tanto para senhoras como para homens e crianças

Modas e miudezas de gosto, perfumarias finas.

Variedades em gorgorões pretos e sedas de cores.

Tecidos de lã modernos para vestidos de senhoras.

Costumes para meninas e roupa para colégio.

Roupa branca para homens, senhoras e crianças, como camisas, meias, lenços, collarinhos, etc.

Grande sortimento em gravatas e fichas modernos.

Luras de policia frescas para homens e senhoras.

Dilas de retroz, curias e compridas, e de seda de pez.

Morins, chitas, algodões, cretones e linhos brancos.

Alojados, guardanapos, colchas e cobertores.

Chales e chalinhos ponto de lã e casimira de cores.

Gorgorões brancos e leques para casamento.

Gringardas, véos e sortimento fino para enxovais.

Chapéus de sol para homens, senhoras e crianças.

Mérinos pretos e de cores, panno e costurícos.

Roupa feita fina e bons sobretudos.

Tapetes, capachos e de muitos preços.

33-Rua da Imperatriz-33

Bazar Americano

Em frente a casa dos srs. Garraux e Comp.

15-12

PRACA DE TOUROS

Largo dos Curros
Grande e esplendida corrida
DE

TOUROS

Em beneficio das victimas da secca
nas províncias do Norte

Domingo 25 de Agosto

O artista Francisco Pontes, querendo provar que não é indiferente às desgraças daquellas províncias, resolveu oferecer à comissão, que promove neste proximo soccorso para as victimas da secca dessas províncias um espectáculo de beneficencia;

Tendo resolvido oferecer também um dos touros que forem corridos, o qual será posto em hasta pública pelo sympathico cavaleiro Vasconcellos, que receberá maior lance que lhe for oferecido e entregará à comissão para o mesmo fim.

Programma

A's 4 horas da tarde principia o espetáculo com as cortezias do costume. Em seguida serão lidados os seguintes touros:

1.— Lideado pelo sympathico cavaleiro Vasconcellos.

2.— Pelos estimáveis artistas Pontes e Santos.

3.— Pelos srs. Barroso e Said vo.

4.— Pelo cavaleiro Vasconcellos.

5.— Para um intervalo cómico

O banquete recreativo

6.— Pelo intrepido e estimável artista Pontes, à sós. Os touros para esta função foram expressamente escolhidos para mais realçar esta festa de caridade.

O intervalo será executado pelo corpo de forcados.

O artista Vasconcellos resolveu, nesse dia dispensar o seu honrario dessa tarde em prol das victimas.

Dois bando de musica serão postados no circo, o qual se achará estavido para mais realçar desta festa.

A comissão g. sta a esse acto tão justo, quanto phantastica ao sr. Francisco da Silva Almeida Pontes, não poupará esforços para corresponder ao sentimento tão elevado e magnitudine de assumpto, pedindo e esperando desde já, a compreensão do respeitável público da capital.

Au Printemps

Nesta casa chegou um grande sortimento de

FICHUS e colchões de tulhas os gastos e feitos.

MACHINES, camisas, mandrões, calças para senhoras, lisos e bordados

FITAS DE FAUSTINA, á Pompadour, matisadas, ditas de setim e gorgorão, veludo e châtelote.

ENFEITES DE LUXO de todas as cores.

MANTELETS VENICE, alta novidade.

CORTES DE VESTUÍO para senhoras e meninas.

Grande redução de preços

Immenso sortimento de linho e seda, lisos, de xadrez, listados, grisalho, etc. etc. Valor real 28000, o metro 2800.

Diversas qualidades de lã, lisas e seda, alpacas, merinos—por preços baratinhos.

Cortes de vestidos de lã com 18 metros, fazenda muito superior a 18000.

10

AU PRINTEMPS

23, Rua da Imperatriz, 23

A' ULTIMA HORA

Dos jornais da corte vindos hontom, extrahimos o seguinte :

Lê-se no Jornal do Commercio :

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — S. EXC. está sofrendo ha dois dias, é umbora e mol-ta não apresenta felicemente carácter de gravidade, os medicos lhe recomendando repouso absoluto. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento.

— Lê-se na Gazeta de Notícias :

Corrisse hontem, com alguma insistencia, o boato de uma divergência ministerial que talvez, occasione a retirada do gabiente dos srs. conselheiros Silveira Martins e Marquez do Hervel.

Segundo se dizia, óa divergência devida à insistencia do sr. ministro da fazenda, em aposentar os ministros do supremo tribunal de justiça, ao que se oppõe o sr. presidente do conselho.

ACCÕES

No escriptorio do pato do Colégio n. 8, vende-se 40
seções da estrada de ferro Mogyana. (6-4)

**Grande
leilão de molhados
Roberto Tavares**

VENDERÁ
em leilão, sexta-feira 23 do corrente
Rua da Imperatriz 24
as 10 ½ horas

400 latas de mortadelas.
150 caixas de charutos Rishia e Havana.
720 kg. de figos em latas.
20 caixas de vinho do Porto.
160 garrafas de vinho Lisboa.
50 latas de carneiro, com ervilhas.
600 latas de queijo sortido.
50 milhares de reijas.
100 latas de petit poie.
40 ditas de manteiga.
200 garrafas de vinho do Porto
de diversas marcas.

Por ordem de uma casa importadora de Santos e
conta de quem pertencer

Na mesma occasião
Manteiga em latas de ½, 1, e 2 kilos : gaseira em
bolhas, vinho Bordéos em caixas, frascos de Cham-
pagne cognac. **2 decimos de vinhos Iber-
dade, 1 dito encapado de vinho do
Porto fino; vinho Xerez e Porto, charutos de
Havana, garrafas de Champagne, licores etc. etc.**

N. B. OBJECTOS DE ARMARINHO
Grande quantidade de
artigos e mudezas de armário. 4-4

OS ADVOGADOS

DOUTORES

Pedro Vicente de Azevedo

E

Aquilino Leite do Amaral

Encarregam-se de todos os negócios re-
lativos à sua profissão.

Escriptorio — rua da Imperatriz n. 15;
20-13

Nunca se viu!

Numa só casa tantos, tão bonitos,
e tão baratos papeis de forrar casas,
como no Armazém Central da rua Di-
reita n. 17. 30-3

VENDE-SE um negocio de molhados no largo da
Memória n. 14, com bom sortimento e por preço
razoável. O motivo da venda não desagrada ao com-
prador. Trata-se no mesmo. 3-3

Antonio Pastore

concerta e alinha pianos, órgãos, realejos, harmoniums,
caixas de música. Rua de Santa Teresia n. 14. 30-3

**Sociedade Portugueza
de Beneficencia**

Em S. Paulo
Continuação do

Leilão de prendas

Não tendo sido possível concluir hontem o leilão de
prendas, continue-se-há com o mesmo domingo 25 do
corrente.

As prendas já arrematadas podem ser procuradas no
hospital da sociedade, das 8 horas da manhã às 6 da
tarde. S. Paulo, 19 de Agosto de 1878,

1º secretario
F. Marques de Souza Pauperio.

**Pilulas de constipação
do dr. Betoldi**

Únicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua
firmá.

Loja do Pombo — rua da Imperatriz n. 1 B.
Caixetas a 1000 rs. 100-59

Pechincha!

No pato do Colégio n. 8, trânsfere-se o arrenda-
mento de um terreno com pequena casa no lugar Ca-
guassu, o arrendamento é por vinte anos, e diminuto
preço.

ATTESTAÇÃO

Offerce-se uma pessoa com as precisas habilitações
para escripta, agência, liquidação e mais operações de
qualquer casa ou escriptorio comercial: assim como
escrever em qualquer cartorio, negócios foraneos, e
outros mesteres diversos. Conducta aliançada. Diri-
git à rua da Constituição n. 28. 3-3

Depósito Normal**Na travessa do Comércio N.º 4**

Casa importadora de vinhos legítimos e águas
mineraes, pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virginem

a 600 réis a garrafa.

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAIS:**Bordéos tinto**

Saint Julian
Margaux Médoc
Château Margaux
Château Latose
Haut Brion
Château Lafitte
Château Latour

Porto
Madeira
Chamisco regina
duque
Moscotel
Cacho dous
Feitoria
Malvasia
Lagrima
Duque (premiado)

Barolo
Grignolino
Monferrato
Moscatel
Nebiolo
Tokai

**De Nápoles e
Sicilia**

Capri rosso
Chiavari
Siracus rosso
Marsala Vergine
Brondi Madera
Greco Gerace
Lagrima Cristi

Bordéos branco

Sauterne
Barsac
Graves
Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles (suíço)

Da Hespanha

Xeres
Malaga
Tarragona
Priorato
Alicante

Do Hungria

Vizsontayer (tinto)
Villanyi
Szegradar
Neszmelyer (branco)
Magyaracor
Szamorodner
Villanyi Riesling
Somylei
Tokayi aszu

Assmannhäuser, tinto
Niersteiner
Hochheimer Berg
Scharlachberger
Liebfraumilch
Rüdesheimer Berg
Steinberger Cabinet
Schloss Johannsberger
Bocksteitel (Neckar)

Borgonha tinto

Beaune
Nuits
Romanée
Volnay
Beaujolais
Chambertin
Pommard
Clos Vougeot

Do Rheno

Da Grecia

Corfu
Samos
» Auslese
» Ausbruch
Cyper Commandaria

Do Mosel

Graacher
Zeltinger
Brauneberger
Piesporter

Da Italia

Champagne
Piper secco
Röderer
Veuve Clicquot

ASTI
Barbera

Do Mosel

Chablis
Château Grillé

Da Grecia

Champagne
Piper secco
Röderer
Veuve Clicquot

De Portugal

Aito Douro
Vírgem
Lisboa branco
tinto
Palmeira
Collares

Da Italia**Do Mosel**

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, águas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamaras, ameixas, marinellada, goyabada, pâté de foie, peixe, queijo suíço, chester, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cevadinha, gries, salames, presunto fiambrê, nozes, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chás preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguais; vende-se à varejo aos mesmos preços, que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado. 2"

S. PAULO**PENNA ELECTRICA****AO YANKEE**

Affonseca & Comp. chamam a atenção do público para a celebre

Penna electrica de Edison

que acabam de receber dos Estados Unidos.

Como economia, rapidez e perfeição de serviço, é um investimento de enormes vantagens para circulares, preços correntes, tabelas, tarifas e mil outras necessidades do comércio e repartições públicas, que se tornam muito mais e morosas pelos processos até hoje usados.

Pode ser vista funcionando uma destas peças em casa dos seus primeiros introdutores nessa província.

Affonseca e Comp., rua Direita n. 2 A

10-2

Fundição da Luz
Bancos para jardim.
Grades, portões, bombas,
etc.

S. PAULO**Collegio****RANGEL PESTANA**

(Internato e externato para meninas)

31—RUA DA BOA-MORTE—31

Curso geral

Alumna interna, por semestre	250000
Sendo duas ou mais, por cada uma	210000
Misto-pensionista, por trimestre	84000
Duas ou mais, por cada uma	75000
Externa, por trimestre	18000
Duas ou mais, por cada uma	15000

Curso especial

A alumna interna por semestre	270000
Duas ou mais, por cada uma	250000
Misto-pensionista, por trimestre	90000
Duas ou mais, por cada uma	75000
Externa, por trimestre	30000
Duas ou mais, por cada uma	24000

Pagamentos adiantados

Medico, botica, piano e canto, roupa lavada e en-
gommada, por conta das paes.
O collegio fornece ás internas papel, pincéis e
preparos para trabalho. A alumna precisa, portanto,
ter correspondente neste cidade. 15-2

Officina de costura

Mme. Hervieu

42—RUA DE S. JOSE—12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

O MARIDO da DOUDA

Drama em 4 actos

Original Brazileiro

CARLOS FERREIRA

Sabio à luz echa-se à venda no escriptorio desta
tipographia e na cara Gerraux a 20000 cada exemplar.

Theatre Provisorio

Grande Companhia Autómatica

Dirigida pelo cavalheiro

LUIZ LUPI

Sabbado, 24 de Agosto

NOVIDADE TRANSATLANTICA

Debut de um dos mais impõentes do repertorio das
companhias.

The American Gentenial

OU A

Exposição Universal de Philadelphia

Por occasião do aniversario da Independencia dos
Estados Unidos em 1876.

Amanhã será publicado o anuncio por extenso.

Theatre S. José

Grande espectáculo em beneficio dos
distintos artistas brasileiros

Emiliiana Matta

Celestino Matta

Sabbado, 24 de Agosto

1º acto

1ª parte—Comédia MANÉ COCO onde toma parte o actor Silva Pereira.

2ª parte—Fantasia Venitienne sur le Carnaval de Venise da A. Napoleon, por Emiliiana Matta.

2º acto

1ª parte—Uma escolhida cançoes pela actriz Amélia Gubernatis.

2ª parte—Um Ballo in Maschera, de G. Verdi, aria por Celestino Matta.

3ª